



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Peritonite Por Penicillium Em Adolescente Em Diálise Peritoneal

Autores: MARIANA ALVES DA SILVA MORI; IVAN MARCHETTI CESE; JANAINA CAPPIO OLIVEIRA; TARSILA TOYOFUKU; DANIEL JAROVSKY; FLAVIA JAQUELINE ALMEIDA; MARCO AURELIO PALLAZZI SAFADI; EITAN NAAMAN BEREZIN; OLBERES VITOR BRAGA DE ANDRADE ; MARIANA JORDÃO CHIACCHIO

Resumo: Introdução – infecção é a principal complicação em diálise peritoneal. Staphilococcus são os agentes mais comuns, já as infecções por fungos são responsáveis por 14% dos casos, sendo Candida a espécie mais comum. Nós reportamos um caso raro de peritonite por Penicillium, que apresentou boa evolução e sucesso terapêutico com uso de antifúngico em monoterapia, apesar da remoção tardia do cateter de Tenckoff. Descrição do caso – menino de 9 anos com diagnóstico de doença renal crônica secundária à síndrome nefrótica foi admitido no pronto socorro infantil com dor abdominal há 4 dias, sem febre. Realizava diálise peritoneal há 2 anos, sem nenhuma complicação prévia. Realizado análise citológica do líquido peritoneal, sem alterações. Evoluiu com piora da dor, vômitos, febre e distensão abdominal, introduzido ceftriaxone empiricamente. Após sete dias do início do tratamento mantinha febre, revelando em exame de controle alteração na citologia do líquido peritoneal com crescimento de Penicilium sp em cultura. Iniciado anfotericina B convencional, substituída após sete dias por micafungina devido a persistência da dor abdominal e da febre. Apesar da indicação formal de retirar o cateter nas peritonites fúngicas, o cateter não foi removido a princípio devido à análise citológica normal e a dificuldade de acesso vascular. O catéter de Tenckoff foi removido após 11 dias da primeira cultura positiva. Paciente manteve-se hemodinamicamente estável durante toda a internação. Após 38 dias de tratamento com antifúngico em monoterapia e melhora clínica, recebeu alta com prescrição de flucanazol profilático pois estava aguardando realização de transplante renal. Conclusão – A remoção precoce do catéter de diálise é crucial para o tratamento das peritonites por Penicillium e é um preditor de melhor prognóstico. O tratamento deve ser prolongado e pode requerer associação de antifúngicos.